

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



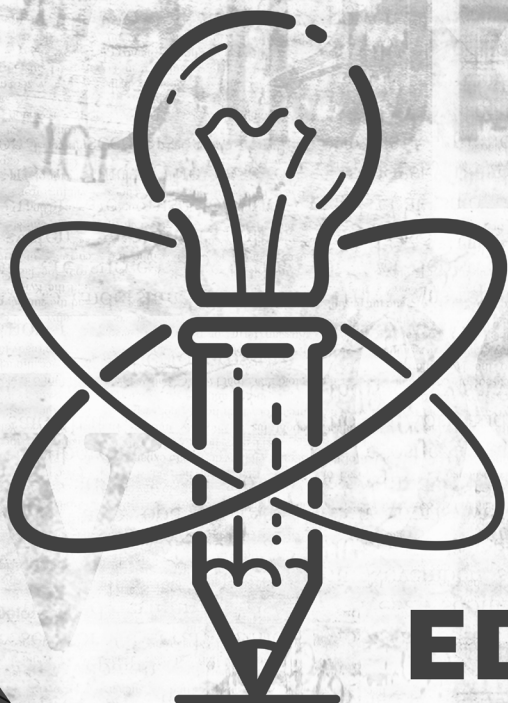
A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

2

Adilson Tadeu Basquerote
(Organizador)



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

Atena
Editora
Ano 2023

2

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2023 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2023 Os autores

Copyright da edição © 2023 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade de Coimbra

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Caroline Mari de Oliveira Galina – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof^ª Dr^ª Geuciane Felipe Guerim Fernandes – Universidade Estadual de Londrina
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Jodeyson Islony de Lima Sobrinho – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof^ª Dr^ª Juliana Abonizio – Universidade Federal de Mato Grosso
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Kátia Farias Antero – Faculdade Maurício de Nassau
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Marcela Mary José da Silva – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campina
 sProf^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 aProf^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof^ª Dr^ª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Federal da Bahia / Universidade de Coimbra
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizador: Adilson Tadeu Basquerote

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
E24	<p>A educação enquanto fenômeno social: políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2 / Organizador Adilson Tadeu Basquerote. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2023.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0999-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.991231602</p> <p>1. Educação. I. Basquerote, Adilson Tadeu (Organizador). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O cenário social atual, permeado por aceleradas alterações econômicas, políticas, sociais e culturais exige novas formas de compressão das relações de entre os indivíduos e desses com o conhecimento. Assim, os processos educativos auxiliam no desenvolvimento das capacidades físicas e habilidades mentais indispensáveis para o convívio social. Nesse contexto, a obra: **A educação enquanto fenômeno social: Políticas educacionais e o saber e o fazer educativos 2**, fruto de esforços de pesquisadores de distintas regiões brasileiras e estrangeiras, reúne pesquisas que se debruçam no entendimento das perspectivas educacionais contemporâneas.

Composta por dezessete capítulos, a livro apresenta estudos teóricos e empíricos, que versam sobre os processos pesquisa, ensino e de aprendizagem sob a perspectiva de seus atores e papéis. Com efeito, apresenta cenários que expõem experiências que dialogam com distintas áreas do conhecimento, sem contudo, perder o rigor científico e aprofundamento necessário.

Por fim, destacamos a importância da Editora Atena e dos autores na divulgação científica e no compartilhamento dos saberes cientificamente produzidos, à medida, que podem gerar novos estudos e reflexões sobre a temática. Ademais, esperamos contar com novas contribuições para a ampliação do debate sobre a educação enquanto um fenômeno social.

Que a leitura seja convidativa!


Adilson Tadeu Basquerote

CAPÍTULO 1 1

AS ESTRATÉGIAS INTERTEXTUAIS: PROPOSTA DE LEITURA NOS CONTOS “OS SAPATOS DANÇARINOS”, “OS SETE SAPATOS DA PRINCESA” E NO CORDEL “A DANÇA DAS 12 PRINCESAS”

Maria Clara de Freitas Pereira

Andréa de Moraes Costa Buhler

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316021>

CAPÍTULO 2 14


UNA CIUDAD ENTRE RÍOS Y EL USO DEL ESPACIO URBANO, GUANTÁNAMO - CUBA

Anaily Muñoz Padilla

Mariurka Maturell Ruiz

Esteban Guillermo Leyva Castellanos

Adilson Tadeu Basquerote


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316022>

CAPÍTULO 330

ASSISTÊNCIA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DE MEDICINA

Roberya Viana de Barros

Thayane Albuquerque Alves dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316023>

CAPÍTULO 435

A TECNOLOGIA COMO FACILITADORA DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

Adriane Vidal Vaz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316024>

CAPÍTULO 545

ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA SURDA POR MEIO DA LIGA DE LIBRAS DA UNIVERSIDADE DE FORTALEZA

Fernando Parahyba Diogo de Siqueira


Camila Albuquerque Colares

Letícia Silva Gurgel

Felipe Cavalcante Nunes

Iranise Ramalho Lima Martins

Terezinha Teixeira Joca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316025>

CAPÍTULO 653

CIDADANIA E MEIO AMBIENTE NA FORMAÇÃO DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DE UMA ESCOLA PÚBLICA BAIANA

Isabelle Pedreira Déjardin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316026>

CAPÍTULO 764**COMPREENSÕES DOS PROFESSORES DE LIBRAS: FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE ALUNOS SURDOS**

Graciele Alice Carvalho Adriano

Ana Clarisse Alencar Barbosa


Mônica Maria Baruffi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316027>**CAPÍTULO 875****CONHECIMENTO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE A IMPORTÂNCIA DO USO DO PRESERVATIVO COMO INSTRUMENTO DE PRÁTICAS SEXUAIS**

Luana Jeniffer Souza Duarte da Costa

Elvira de Santana Amorim da Silva Jordão

Maria Sandra Andrade

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316028>**CAPÍTULO 985****CONSCIENTIZA PET: UMA ABORDAGEM SOBRE ZONÓSES NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO ANTA-MG**

Camila Aparecida Martins

Allan de Carvalho Araújo

Ana Karolina Ferreira Araújo

Carla Cristina de Souza Pinto

Carlos Junior de Assis Estevão

Gabriele Lopes Knop

Giovana Martins da Silva

Gustavo Henrique Martins Moraes

Isabelly Gonçalves Messias

Jhenifer Caroline de Oliveira

Júlia Gabriela Andrade de Paula

Juliana Rodrigues Silva

Lucas da Silva Lopes

Luíza Silva de Farias


Michele Midori Koyama de Souza

Nayara Luiza Ribeiro

Sara Andrade Machado


Thatiana Ferraz Ferreira

Raphael de Souza Vasconcellos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.9912316029>**CAPÍTULO 10..... 91****CONSTRUINDO COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA 4ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL**

Olívia Cristina Vituli Chicolami


Rosana Helena Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160210>

CAPÍTULO 11 103

CONTRIBUIÇÕES DE AULAS EM ESPAÇOS NÃO FORMAIS PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS NA AMAZÔNIA, EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE MANAUS, AMAZONAS

Lucimara Aparecida Debrino


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160211>

CAPÍTULO 12.....114

DESAFIOS E OPORTUNIDADES AO FINAL DO ENSINO FUNDAMENTAL E SAÚDE MENTAL NA ADOLESCÊNCIA

Luana de Mendonça Fernandes

Vanessa Barbosa Romera Leme


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160212>

CAPÍTULO 13..... 135

DIALOGANDO SOBRE OS SABERES MATEMÁTICOS PRESENTES EM ATIVIDADES DO CAMPO NA PERSPECTIVA DA ETNOMATEMÁTICA

José Roberto Sousa de Alencar Filho

Daiana Estrela Ferreira Barbosa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160213>

CAPÍTULO 14..... 142

DISCRIMINAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL NO ESPAÇO ESCOLAR

Vivian Simões

Germana Ponce de Leon Ramírez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160214>

CAPÍTULO 15..... 146

DISPUTAS DE NARRATIVAS E A CONSTITUIÇÃO DAS IDENTIDADES INDÍGENAS: (DES)CONTRUÇÃO DA CATEGORIA ÍNDIO


Jaison Simas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160215>

CAPÍTULO 16..... 164

ESTATÍSTICA BÁSICA NOS CURRÍCULOS DE LICENCIATURA E AS POSSIBILIDADES DE ANÁLISE CRÍTICA DE PESQUISAS E INDICADORES

Jean Franco Mendes Calegari

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160216>

CAPÍTULO 17..... 176

FORMAÇÃO DE COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM AGROFLORESTA PEDAGÓGICA


Nádia Luz de Souza Lima

Maria Zitamar Pedro

Mariana Campos Lima

Gabriel Gonçalves Severino

Denise Maria dos Santos Paulinelli Raposo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.99123160217>

SOBRE O ORGANIZADOR..... 183

ÍNDICE REMISSIVO..... 184

FORMAÇÃO DE COMUNIDADE DE APRENDIZAGEM EM AGROFLORESTA PEDAGÓGICA

Data de aceite: 01/02/2023

Nádia Luz de Souza Lima

Maria Zitamar Pedro

Mariana Campos Lima

Gabriel Gonçalves Severino

Denise Maria dos Santos Paulinelli Raposo

RESUMO: A presente pesquisa teve como objetivo investigar o desenvolvimento dos participantes de um núcleo de comunidade de aprendizagem que utiliza funções de dinâmica de grupo integrada a valores, por meio de aprendizado ecológico em uma agrofloresta pedagógica com foco nas relações humanas e meio ambiente. O estudo foi realizado com 41 participantes, comunidade e estudantes de uma escola municipal do ensino fundamental localizada na zona rural no interior do Estado do Mato Grosso, durante 12 meses. A pesquisa foi norteada pela seguinte questão: há mudanças nas relações humanas em uma comunidade de aprendizagem que aplica funções de dinâmica de grupo integrada a valores? Para a metodologia, optou-se pela abordagem qualitativa, pesquisa-ação

(THIOLLENT, 1685), com a utilização de roteiros de observação para o processo de coleta de dados. O referencial teórico fundamentou-se nos estudos de Pacheco (2021), Lima (1969), Götsch (1995) entre outros. Os resultados da pesquisa indicaram mudanças de valores nas relações humanas (autonomia, respeito, entre outros) e evidenciou o início do processo de consolidação das funções de dinâmica de grupo para a construção da vivência em cooperação. Com base nos resultados da pesquisa, os participantes demonstraram interesse de continuidade e elaboraram um Plano de Ação - 2022, para a formação comunitária e humanizadora do aprendizado com a metodologia de comunidade de aprendizagem em agrofloresta pedagógica, com a inserção de círculos de aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Relações humanas, Meio ambiente, Comunidade de Aprendizagem, Dinâmica de Grupo, Valores.

ABSTRACT: This research aimed to investigate the development of participants in a core learning community that uses group dynamics functions integrated with values, through ecological learning in a pedagogical

agroforestry with a focus on human relationships and the environment. The study was carried out with 41 participants, the community and students at a municipal elementary school located in the rural area in the interior of the State of Mato Grosso, during 12 months. The research was guided by the following question: are there changes in human relationships in a learning community that applies values-integrated group dynamics functions? For the methodology, we opted for a qualitative approach, action research (THIOLLENT, 1685), with the use of observation scripts for the data collection process. The theoretical framework was based on studies by Pacheco (2021), Lima (1969), Götsch (1995) among others. The results of the research indicated changes in values in human relationships (autonomy, respect, among others) and showed the beginning of the process of consolidation of the group dynamics functions for the construction of the experience in cooperation. Based on the results of the survey, the participants showed an interest in continuity and prepared an Action Plan - 2022, for community training and humanizing learning with the methodology of learning community in pedagogical agroforestry, with the insertion of learning circles.

KEYWORDS: Human relations, Environment, Learning Community, Group Dynamics, Values.

INTRODUÇÃO

No Brasil há inúmeros desafios que impulsionam educadores e comunidades a encontrarem soluções que possam garantir o processo de aprendizagem dos estudantes de maneira que tenham a possibilidade de gerar novos conhecimentos e, ao mesmo tempo, desenvolvam habilidades no campo das relações humanas e do meio ambiente para um convívio que se aproxime da excelência humana e da valorização da vida.

Nessa perspectiva, uma Escola Municipal localizada em um distrito rural no interior do Estado do Mato Grosso, que atende estudantes do ensino fundamental das séries iniciais e finais, e uma Associação sem fins lucrativos, sediada há mais de 30 anos na comunidade local, voltada para a formação em relações humanas e meio ambiente, estabeleceram uma parceria, considerando a necessidade de um trabalho focado no estabelecimento de atitudes que proporcionasse uma vivência com o diálogo e a cooperação entre os habitantes da comunidade, bem como na preservação do meio ambiente, visto que o distrito tem sido acometido por desmatamento, seca, queimadas, agrotóxicos em uma área de cerrado.

A partir das conversações, surgiu a proposta do desenvolvimento de um núcleo de comunidade de aprendizagem ligada a um espaço de cultivo de uma agrofloresta com ações voltadas para as relações humanas. Nesta perspectiva, evidenciou-se a seguinte questão norteadora da pesquisa: há mudanças nas relações humanas em uma comunidade de aprendizagem que aplica funções de dinâmica de grupo integrada a valores? Nesse sentido, ficou definido como objetivo da pesquisa, investigar o desenvolvimento dos participantes de um núcleo de comunidade de aprendizagem que utiliza funções de dinâmica de grupo integrada a valores, por meio de aprendizado ecológico em uma agrofloresta pedagógica com foco nas relações humanas e meio ambiente.

Para tanto, foi proposto um Projeto denominado Agrofloresta Pedagógica

fundamentado na proposta de vivência e aprendizado formativo na construção das relações humanas e do meio ambiente, gestado em comunidade que se constituiu por meio da mediação, de trocas, de interações e de formações pedagógicas e ecológicas, embasado em valores, funções e dinâmica de grupo, onde a referência de aprendizado é para a vida e pela vida em toda sua integralidade do meio ao humano.

METODOLOGIA

Utilizou-se a metodologia da pesquisa de cunho qualitativo, pesquisa-ação. O público-alvo da pesquisa foi de 5 docentes da Escola Municipal que aderiram a proposta, professores Lisoneide da Guia Xavier, Magna Cátia Osuna, Juarez Viana Ferreira, Rodrigo Barbosa da Silva e 1 (um) diretor, Junior Rodrigues dos Santos, em parceria com 16 pais, 11 crianças e 8 especialistas em educação e relações humanas da Associação sem fins lucrativos.

Para tanto, foram realizadas as seguintes ações nas etapas de: 1. *Planejamento*: proposição de atividades práticas de agrofloresta com os estudantes, pais e colaboradores da escola e a constituição de um Núcleo de Comunidade de Aprendizagem com os professores que aderiram a proposta e os integrantes da Associação, inserindo a construção de valores e funções de dinâmica de grupo; 2. *Ação*: ocorreu durante o período da pandemia COVID 19, por meio de encontros online e na agrofloresta da escola; 3. *Observação*: no processo de coleta de dados ao longo do período teórico e prático, foram elaborados roteiros de observação como instrumento para a identificação de evidências que nortearam as ações para a obtenção das resultantes propostas no objetivo da pesquisa; 4. *Reflexão*: no processo de reflexão, utilizou-se a análise das evidências encontradas ao longo do desenvolvimento do Projeto e de sua articulação com as teorias que fundamentaram o presente trabalho.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para fundamentar teoricamente a presente investigação, foram aprofundados os estudos referentes aos temas de Comunidade de Aprendizagem, Relações Humanas, Dinâmica de Grupo, Valores e Meio Ambiente.

Para Pacheco, “[...] comunidade de aprendizagem é um grupo que interage entre si e estabelece relações sociais, durante um determinado período, com o propósito de aprender um conceito de interesse comum” [...]. (2014, p. 103). O educador traz que dispositivos pedagógicos como Valores, Matriz Axiológica, Carta de Princípios e Acordos de Convivência precisam ser implantados pela comunidade escolar (PACHECO, 2021).

Nesta abordagem observa-se também que a aprendizagem parte do foco de interesse do educando, o qual constrói seu próprio roteiro de pesquisa e aprofunda seus

conhecimentos a partir de perguntas geradoras realizadas pelos tutores e pela comunidade, construindo um portfólio com a apresentação do conteúdo aprendido (PACHECO, 2021). Todas estas mudanças na metodologia de educação auxiliam a passagem do paradigma da instrução para o paradigma da aprendizagem com foco nas relações humanas.

Para Freire e Maturana, as relações humanas são fundamentais para a formação do sujeito humano. Relacionar-se é uma necessidade humana, sendo assim, é ação humanizante. Nós entendemos como humanos em um fazer humano entre humanos. Somos humanos na aceitação, não na rejeição. Portanto, o amor deve ser entendido como ferramenta que humaniza uns aos outros em relações dialógicas (MATURANA, 2005; 2015 *apud* VIEIRA, 2020, p.22).

Dentro do contexto de relações humanas, de acordo com Lima (1969), a tecnologia da dinâmica de grupo possibilita a construção da cooperação entre os integrantes de um grupo. O autor aborda ainda, que o estabelecimento das funções entre um grupo possibilita o nivelamento das relações, auxiliando a construção de uma igualdade entre os membros, os quais tornam-se mais ativos e impelidos a se responsabilizar pela construção grupal, favorecendo o desenvolvimento da autonomia, do comprometimento e da qualificação por meio de valores. “O grupo motiva o indivíduo e o indivíduo motiva o grupo: o indivíduo aprende do grupo e o grupo do indivíduo” (LIMA, 1969, p.105).

Pacheco entende que “Um valor é um fundamento ético, que norteia o comportamento humano e que é traduzido por uma única palavra.” (2021, p. 34), para ele cada ser humano vive o valor que construiu em si, de modo que os valores norteiam o nosso comportamento.

Com relação ao meio ambiente, o modelo de ecologia repassado junto com o Projeto Agrofloresta Pedagógica, segue em consonância com a agricultura sintrópica de Ernst Götsch (1996), com isso a ecologia seria agir de forma benéfica para todos os seres, em equilíbrio com a natureza, em sintropia, desenvolvendo o senso ecológico de amor e cooperação.

A agricultura, dessa forma, passa a ser uma tentativa de harmonizar as atividades humanas com os processos naturais de vida existentes em cada lugar em que atuamos. Para conseguirmos isto é preciso que haja em nós mesmos uma mudança fundamental, uma mudança na nossa compreensão da vida (GÖTSCH, 1996, p. 5).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto previa o personagem, tutor, representado pelos docentes da Escola Municipal que aderiram a proposta e pelos integrantes da Associação, os quais reuniam-se semanalmente, constituindo assim o Núcleo Pedagógico Ecológico Comunitário, para elaborar a Carta de Princípios com a Matriz Axiológica do Projeto, construídos com acordos de convivência (práticas dos valores assumidos pelos integrantes do Núcleo), o exercício da assunção de funções cooperadoras, organização de círculos de vizinhança (identificação

do potencial educativo da comunidade), com referência ao local de residência de tutores e aprendizes.

Realizou-se o mapeamento de saberes da comunidade: o que a comunidade tem de aprendizado de conhecimento e vivência? Padeiro; marceneiro; pedreiro; herbalista regional; enfermeira; farmacêutico; piscicultor; costureira; cabeleireira; comerciante; eletricista; borracheiro; confeitaria (bolos); mecânico de bicicleta; farinhas de mandioca; produtor de melado e rapadura.

No passo seguinte, no contraturno, foi constituído o primeiro movimento, as tutorias, dispositivo central na passagem do paradigma da instrução para o da aprendizagem e comunicação. Cada tutor convidou e assumiu seus aprendizes dando início aos projetos de pesquisa e roteiros, trabalharam os valores humanos na prática, assim como a metodologia de pesquisa, incluindo o autoplanejamento (gestão autônoma do tempo/espço) e ações no espaço da Agrofloresta. Eram nove tutores, sendo quatro da associação e cinco da escola. Destes, quatro assumiram a tutoria de onze aprendizes. Os demais tutores atuaram como formadores e acompanharam o processo do Núcleo Pedagógico Ecológico Comunitário de acordo com as disponibilidades de tempo.

Nos laboratórios na agrofloresta os aprendizes preparavam o espaço, observavam a natureza, plantavam e tinham esta interação com o cuidar do espaço somados ao aprendizado das práticas da agricultura sintrópica. Nessas ações, praticavam a responsabilidade das funções assumidas. Foi o início de uma relação humana articulada ao meio ambiente.

Na interação no espaço, nasceu o interesse do conteúdo que gostariam de pesquisar, tais como: a. Formiga; b. Conservação do Solo; c. Plantio da beterraba, d. Oxigenação da água; e. Borboletas, f. Agronomia, entre outros. Constataram a importância das funções para a organização do grupo e a criação dos acordos de convivência para a prática dos valores na relação entre eles.

Como resultado do plantio, obteve-se neste período da pesquisa, a coleta de banana, abacaxi, mandioca, quiabo, produzidos nas técnicas de cultivo da agricultura sintrópica e saudáveis, que implementaram a merenda escolar e tiveram parte da produção doada para a comunidade, o que acarretou alegria aos participantes do projeto. Evidenciou-se que, mesmo em solos antes desgastados, a dinâmica da sucessão de espécies naturais desempenha um papel importante na garantia da saúde e do vigor das culturas.

Todo desenvolvimento e resultados dos aprendizes foi acompanhado e discutido pelos tutores nas reuniões semanais do Núcleo, com registros das atividades desenvolvidas, portfólios elaborados ao longo do processo de pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos contribuíram para a compreensão da necessidade de uma mudança

cultural para um hábito mais sustentável, em que cada ser humano assuma a responsabilidade pelo planeta e por sua preservação. Somente preserva-se algo que é amado, e somente ama-se algo que é conhecido e com esse motivo é fundamental as crianças, em sua formação, conhecerem os processos biológicos, as plantas, os animais e a agrofloresta em harmonia com a vida, construídas a partir das funções da dinâmica de grupo e dos valores para se chegar na qualidade das relações humanas.

A constituição do Núcleo de Comunidade de Aprendizagem que utiliza funções de dinâmica de grupo integrada a valores, por meio de aprendizado ecológico, indicou desenvolvimento dos participantes tanto dos tutorados quanto dos tutores, evidenciado no comprometimento e entusiasmo durante a realização da pesquisa, maior desinibição em exporem-se em grupo, melhora gradativa na organização do pensamento e comunicação em uma nítida melhora no campo de relação entre eles.

Despertou e motivou a busca pela preservação, atenção e cuidado com o meio ambiente em sua forma de convivência e interação, através das práticas que os aprendizes, ao participarem do plantio, irrigação e manejos na agrofloresta, se propunham a fazer parte do processo, dividindo tarefas, aprendendo sobre as funções na dinâmica de grupo, questionando, buscando respostas, avaliando os benefícios/dificuldades e sugerindo meios para melhorar e solucionar problemas em construção contínua e sistemática de aprendizado e das relações entre eles. Considerou-se, pelas vivências e aprendizados, que o verdadeiro compromisso ético é de Ser Humano.

Para o ano de 2022, as pesquisadoras e os pesquisadores estão se dedicando ao plano de ação do Projeto Agrofloresta Pedagógica, por meio do Núcleo Pedagógico Ecológico Comunitário, integrando a formação comunitária e humanizadora do aprendizado com a metodologia de comunidade de aprendizagem em construção própria. Nesta proposta dos círculos de aprendizagem, integram séries e ciclos por sua prática sistêmica e de relações humanas pelos valores e funções, que se desenvolvem nos círculos vivenciais de aprendizado e prática com oficinas, dinâmicas de grupo e a integração com o meio ambiente. O intuito é a formação pedagógica e ecológica do Ser Humano, na alegria do aprendizado na prática do bem fazer.

REFERÊNCIAS

GÖTSCH, Ernest. **O renascer da agricultura**. Tradução: Patrícia Vaz. Rio de Janeiro: AS-PT, 1996.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Treinamento em Dinâmica de Grupo, no lar, na empresa, na escola**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1969.

PACHECO, José. **Aprender em comunidade**. 1. ed. São Paulo: Edições SM, 2014.

PACHECO, José. **Plano de Inovação: cocriação de protótipos de comunidades de aprendizagem e projeto de formação na modalidade círculo de estudos**, 2021. No prelo.

PACHECO, José. **Plano de inovação**: sugestão de sequência de tarefas, 2021. No prelo.

VIEIRA, Bruno César. **A formação de professores à luz das relações humanas**: um estudo a partir de Freire e Maturana. Dissertação de Mestrado - Curso de Pós-graduação Educação Científica, Matemática e Tecnológica, Faculdade de Educação, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48136/tde-29092020-124228/pt-br.php>
Acesso em: 12 set. 2022.

ADILSON TADEU BASQUEROTE - Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Santa Catarina, com estágio de Doutorado Sanduíche no Instituto de Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT/UL). Mestre em Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Especialista em Práticas pedagógicas interdisciplinares: Educação Infantil, Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Médio (UNIFACVEST). Graduado em Pedagogia pelo Centro Universitário Internacional (UNINTER) e em Estudos Sociais - Geografia pela Universidade de Santa Cruz do Sul. Professor no Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI). Compõe o corpo editorial, científico e de pareceristas de editoras e revistas científicas na área de Ensino e de Educação Geográfica. Possui experiência na Educação Geográfica e Ambiental, dedicando-se em especial ao uso das TIDCs no Ensino e na aprendizagem, Ensino e Aprendizagem, Recursos didáticos. Paralelamente, pesquisa os seguintes temas: Agroecologia, Agricultura Familiar, Gênero em contextos rurais, Associações agrícolas familiares e Segurança alimentar. <http://orcid.org/0000-0002-6328-1714>

A

Acessibilidade 39, 45, 46, 48, 49, 67, 68

Adolescência 75, 77, 82, 114, 115, 118, 128, 129, 130, 131, 133

Adultos 116

Ambiental 15, 18, 22, 23, 25, 27, 28, 54, 57, 58, 59, 62, 63, 88, 105, 106, 109, 112, 165, 183

Análise 6, 11, 12, 32, 33, 34, 40, 54, 64, 66, 69, 71, 73, 74, 78, 79, 93, 94, 98, 103, 104, 111, 123, 124, 129, 130, 132, 138, 139, 155, 164, 165, 166, 169, 170, 171, 174, 175, 178

Aprendizagem 2, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 62, 67, 69, 72, 73, 77, 89, 94, 97, 103, 104, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 118, 119, 126, 137, 139, 143, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183

Atividades 31, 32, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 47, 49, 54, 67, 87, 88, 89, 94, 98, 104, 107, 108, 109, 112, 122, 125, 127, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 159, 165, 178, 179, 180

Aula 3, 6, 10, 13, 31, 33, 34, 35, 37, 38, 39, 42, 54, 55, 56, 57, 59, 62, 65, 69, 70, 73, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 122, 136, 137, 139, 144, 162

Avaliação 31, 67, 98, 110

B

Brasil 8, 9, 12, 14, 30, 31, 34, 45, 46, 47, 49, 52, 57, 58, 63, 66, 67, 74, 75, 78, 79, 80, 82, 90, 106, 109, 112, 115, 117, 131, 132, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 154, 156, 158, 159, 161, 163, 164, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 175, 177

C

Cidadania 3, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 73, 97, 103, 164, 165, 167

Ciência 53, 54, 55, 56, 63, 94, 109, 110, 112, 137, 139

Covid-19 31, 33

Crianças 8, 11, 43, 66, 72, 87, 88, 89, 108, 109, 111, 112, 131, 133, 144, 171, 173, 178, 181

Cultura 2, 6, 10, 11, 12, 13, 26, 29, 47, 48, 49, 54, 66, 70, 72, 107, 108, 110, 112, 113, 115, 133, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 144, 148, 151, 156, 158, 159, 160, 162, 167, 169

Cultural 5, 15, 21, 38, 51, 66, 71, 109, 129, 135, 136, 137, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 181

D

Desenvolvimento 3, 11, 30, 31, 33, 35, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 54, 55, 61, 63, 65, 66, 68, 73, 76, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 99, 101, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 126, 127, 128, 130, 132, 133, 137, 142, 143, 144, 145, 164, 167, 170, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 183

Docente 2, 34, 54, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 74, 142, 145, 146, 162

E

Educação 3, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 45, 47, 49, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 63, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 82, 83, 84, 96, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 128, 129, 131, 133, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 148, 164, 165, 170, 171, 172, 173, 174, 178, 179, 182, 183

Educação básica 35, 36, 40, 42, 47, 65, 68, 84, 103, 131, 148, 165, 173

Ensino 1, 2, 3, 10, 11, 12, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 47, 50, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 81, 82, 89, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 115, 118, 119, 121, 124, 127, 129, 136, 138, 139, 140, 141, 144, 145, 146, 148, 149, 164, 167, 173, 174, 176, 177, 183

Ensino superior 31, 69, 71, 81

Escola 3, 6, 11, 38, 40, 41, 42, 50, 53, 54, 55, 56, 59, 62, 64, 65, 66, 69, 70, 71, 72, 76, 77, 79, 81, 83, 84, 95, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 118, 119, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 132, 135, 136, 140, 143, 144, 149, 151, 162, 173, 176, 177, 178, 179, 180, 181

Estudantes 31, 35, 37, 38, 41, 42, 45, 47, 48, 50, 51, 60, 62, 66, 70, 81, 82, 83, 104, 105, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 135, 140, 146, 149, 150, 151, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 173, 176, 177, 178

F

Família 52, 71, 81, 107, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 145

Federal 13, 14, 43, 67, 84, 85, 86, 87, 90, 135, 148, 149, 150, 151, 157, 162, 163, 164, 171, 183

Formação 2, 13, 36, 38, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 74, 84, 93, 98, 100, 103, 104, 107, 109, 110, 111, 144, 145, 147, 148, 149, 158, 159, 165, 166, 167, 170, 173, 174, 176, 177, 179, 181, 182

G

Gestão 119, 142, 145, 180

I

Identidade 58, 66, 69, 72, 74, 76, 133, 144, 146, 147, 149, 150, 152, 153, 154, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163

Inclusão 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 56, 57, 71, 72, 73, 78, 79, 104, 109, 110, 144, 150, 153, 166

Indígenas 142, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Infantil 3, 8, 12, 26, 40, 59, 172, 183

L

Leitura 1, 2, 3, 4, 5, 11, 12, 36, 37, 39, 48, 50, 66, 98, 100, 108, 138, 139, 150, 159, 165, 166, 169, 174

Libras 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74

Licenciatura 67, 69, 135, 164, 165, 166, 175

M

Metodologia 1, 32, 40, 48, 55, 74, 77, 78, 98, 128, 138, 139, 140, 141, 148, 149, 171, 172, 173, 176, 178, 179, 180, 181

N

Narrativas 2, 6, 8, 9, 10, 12, 13, 146, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 156, 159, 160, 161, 162

Necessidade 32, 34, 41, 42, 46, 48, 49, 50, 52, 54, 59, 60, 62, 64, 65, 69, 70, 73, 76, 77, 81, 93, 101, 103, 106, 111, 118, 123, 137, 142, 143, 144, 150, 151, 153, 155, 164, 165, 177, 179, 180

P

Pedagogia 30, 55, 63, 94, 101, 107, 111, 113, 165, 183

Período 27, 32, 55, 76, 78, 108, 118, 122, 128, 151, 162, 172, 178, 180

Possibilidade 4, 51, 52, 77, 92, 95, 101, 110, 123, 143, 147, 168, 177

Povos 10, 136, 137, 138, 142, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163

Práticas 1, 3, 5, 31, 33, 34, 37, 38, 39, 40, 47, 54, 57, 59, 60, 62, 69, 70, 71, 75, 77, 82, 98, 108, 111, 112, 117, 118, 125, 127, 128, 130, 131, 136, 137, 139, 142, 143, 144, 145, 158, 178, 179, 180, 181, 183

Problemas 12, 15, 17, 22, 23, 24, 27, 31, 34, 36, 60, 93, 95, 109, 117, 118, 125,

131, 132, 137, 167, 170, 181

Professores 13, 31, 33, 35, 37, 39, 40, 41, 42, 53, 54, 55, 56, 57, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 84, 104, 105, 115, 116, 118, 119, 120, 125, 126, 127, 129, 130, 144, 165, 166, 167, 174, 178, 182

S

Saúde 32, 36, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 56, 57, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 87, 88, 90, 105, 109, 114, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 126, 128, 129, 131, 132, 143, 170, 171, 172, 175, 180

Sociedade 5, 39, 41, 42, 43, 49, 56, 58, 60, 61, 62, 66, 67, 71, 72, 93, 101, 102, 104, 105, 107, 108, 110, 111, 137, 138, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 152, 154, 155, 156, 157, 161, 162, 163, 165

T

Tecnologias 31, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 97

Trabalho 2, 3, 4, 6, 10, 11, 30, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 54, 56, 57, 64, 68, 69, 70, 72, 74, 76, 81, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 101, 103, 107, 110, 111, 113, 115, 123, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 144, 151, 158, 163, 166, 167, 174, 177, 178

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos

 **Atena**
Editora
Ano 2023

2

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



A EDUCAÇÃO ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Políticas educacionais e
o saber e o fazer educativos